

Maranhão tem quarto mês consecutivo de alta no comércio

Segmento varejista restrito também apresenta resultados positivos

O Maranhão voltou a apresentar crescimento no volume de vendas do comércio varejista, segundo dados divulgados na última semana pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento mostra que, no varejo ampliado — que reúne 11 ramos comerciais — o estado alcançou, em outubro, o quarto mês consecutivo de avanço na comparação com o mês imediatamente anterior, consolidando uma trajetória de recuperação gradativa.

O resultado reforça a tendência positiva observada ao longo do segundo semestre. Considerando o desempenho acumulado nos últimos 12 meses, o comércio varejista ampliado registrou altas de 1,7% em junho, 2,3% em julho, 0,1% em setembro e 1,2% em outubro. Além dos segmentos tradicionais, como supermercados e farmácias, o índice engloba setores de maior peso econômico, entre eles vendas de veículos, motos, autopeças, materiais de construção e atacado alimentício, que têm forte impacto na geração de renda e na movimentação logística.

No varejo restrito — indicador que contempla principalmente bens não duráveis e semiduráveis, como alimentos,



Ascom MA

Esse desempenho superior ao mesmo período do ano passado

bebidas, vestuário, cosméticos, produtos farmacêuticos e eletrônicos de menor valor — o estado também apresentou evolução significativa. Na comparação entre outubro de 2025 e o mesmo período de 2024, o crescimento do volume de vendas foi de 0,5%, evidenciando que o consumo das famílias permanece aquecido mesmo em um cenário nacional de oscilação econômica.

Esse desempenho positivo mantém-se pelo quinto mês seguido para o varejo restrito, que

abrange oito ramos do comércio. No acumulado de 2025 frente a 2024, o aumento registrado chega a 1,6%. Já no recorte dos últimos 12 meses, o avanço atinge 1,3%, consolidando uma trajetória de estabilidade e expansão moderada do consumo no Maranhão e demonstrando a resiliência do mercado local.

Para o secretário de Estado de Indústria e Comércio, Júnior Marreca, os números refletem o esforço contínuo do governo estadual para fortalecer a atividade

econômica e criar um ambiente favorável ao crescimento. Ele ressaltou que a adoção de políticas públicas voltadas especialmente aos pequenos negócios tem contribuído para ampliar a base produtiva, estimular empreendedores locais e garantir maior circulação de renda nas cidades maranhenses.

“O Governo do Estado vem trabalhando intensamente na promoção de ações e políticas que alavanquem a economia de maneira geral. Temos iniciativas

incisivas junto aos pequenos negócios, a exemplo do Programa Juro Zero, em que o governo destinou R\$ 50 milhões para arcar com os custos dos juros de empréstimos feitos por empreendedores que buscam ampliar seus negócios”, afirmou Marreca.

O secretário também destacou a estratégia de atração de investimentos como um dos fatores que impulsionam o comércio e dinamizam a economia maranhense. Segundo ele, a política atual facilita a instalação de grandes empresas no estado, estimulando as economias locais, gerando empregos diretos e indiretos e permitindo que novos negócios surjam.

“Não podemos deixar de citar a forte política de atração de investimentos do Governo do Maranhão, que facilita a instalação de grandes empresas em nosso estado e puxa as economias municipais, promovendo empregos e favorecendo a abertura de pequenos negócios. Em resumo, esses números são reflexo de uma estratégia inteligente do governador Carlos Brandão, que movimenta a economia em diversas frentes”, ressaltou.

Com o cenário de crescimento contínuo, indicadores em melhora e perspectivas de estabilidade geral.

Alagoas em oficina sobre contraceptivo

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) promoveu, nesta semana, uma oficina de capacitação sobre o novo implante contraceptivo que será disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Alagoas a partir do primeiro semestre de 2026. O método, considerado mais moderno e eficaz na prevenção de gravidez não planejada, chega ao estado como parte de uma política nacional de ampliação do acesso a contraceptivos de longa duração.

A formação ocorreu na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) e reuniu médicos e enfermeiros da Rede de Atenção Primária em Saúde. Nesta fase inicial, 10 municípios alagoanos serão contemplados, conforme critérios definidos pelo Ministério da Saúde, que priorizou cidades com mais de 50 mil habitantes. Receberão o implante os municípios de União dos Palmares, Maceió, Rio Largo, Penedo, Palmeira dos Índios, Coruripe, São Miguel dos Campos,

Arapiraca, Marechal Deodoro e Delmiro Gouveia.

O envio dos dispositivos será feito pelo Governo Federal, enquanto caberá à Sesau organizar a distribuição entre os municípios, que atenderão diretamente as usuárias do SUS. Durante a oficina, os profissionais participaram de aula prática com simuladores, possibilitando o treinamento da técnica de implantação do dispositivo de maneira segura e padronizada.

Sobre o encontro

O encontro também reuniu gestores municipais e técnicos da Sesau para discutir estratégias de implementação, com foco em eficiência, cobertura e qualidade na assistência.

A superintendente de Atenção Primária e Ações Estratégicas da Sesau, Karini Omena, destacou o impacto da chegada do novo método no estado. “A chegada do implante contraceptivo representa mais um salto no

fortalecimento das políticas públicas de planejamento sexual e reprodutivo. Estamos capacitando os primeiros municípios para garantir que a execução ocorra da melhor forma possível”, afirmou.

O implante contraceptivo que será incorporado ao SUS é reconhecido por sua alta eficácia e longa duração, atuando por até três anos no organismo. Além de reduzir o risco de gravidez não planejada, o método contribui para a diminuição da mortalidade materna, ao ampliar o acesso das mulheres a opções seguras e de uso prolongado.

A estimativa do Ministério da Saúde é distribuir 1,8 milhão de dispositivos até 2026, sendo 500 mil ainda este ano. No contexto estadual, a inclusão do implante representa a expansão da oferta de métodos contraceptivos e reforça a estratégia de Atenção Primária como porta de entrada essencial para garantir direitos reprodutivos e acesso equitativo à saúde.



O novo implante contraceptivo será oferecido pelo SUS

Agência Alagoas - Lucas Bulcão